

Link original: <http://www.utlm.org/onlinebooks/changech17.htm>

Joseph Smith Capítulo 17

A importância de Joseph Smith na teologia Mórmon não pode ser enfatizada demais. Brigham Young, o segundo presidente da igreja, se gabava:

Bem, agora, examine o caráter do Salvador e examine os caracteres daqueles que escreveram o Antigo e o Novo Testamento; E então compará-los com o caráter de Joseph Smith, o fundador desta obra... E você verá que seu caráter é tanto quanto como aquele de qualquer homem mencionado na Bíblia. Não podemos encontrar nenhuma pessoa que apresenta um caráter melhor ao mundo quando os fatos que são conhecidos do que Joseph Smith, Jr., O profeta, e seu irmão, Hyrum Smith, que foi assassinado com ele (Journal of Discourses, vol. 203).

...nenhum homem ou mulher nesta dispensação jamais entrará no reino celestial de Deus sem o consentimento de Joseph Smith... Todo homem e mulher devem ter o certificado de Joseph Smith Jr, como um passaporte para sua entrada na mansão onde Deus e Cristo estão... Eu não posso ir para lá sem o seu consentimento... Ele reina lá como supremo ser em sua esfera, capacidade e chamado, como Deus o faz no céu (vol. 7, pg 289).

... Eu sou um Apóstolo de Joseph Smith... Todos os que rejeitarem meu testemunho irão para o inferno, tão certo quanto há um, não importa se ele é quente ou frio... (Vol. 3, p.212).

Agora vou dar a minha escritura: "Todo aquele que confessa que Joseph Smith foi enviado de Deus... tal espírito é de Deus, e todo espírito que não confessa que Deus enviou Joseph Smith e revelou o Evangelho eterno a ele e através dele, é do anticristo... (vol.8, página 176).

Heber C. Kimball, membro da primeira Presidência abaixo de Brigham Young, disse que chegaria o momento em que as pessoas "considerariam o irmão Joseph Smith como o Profeta do Deus Vivo e o considerariam um Deus, e também a Brigham Young , Nosso Governador no Território de Deseret" (Journal of Discourses, vol. 5, p.88).

Foto (Picture)

Uma fotografia do Journal of Discourses, vol. 7, página 289. Brigham Young afirmou que ninguém entraria no reino celestial sem o consentimento de Joseph Smith.

Na Bíblia lemos que, quando Estevão foi apedrejado, morreu "invocando a Deus e dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu espírito" (Atos 7:59). Quando Brigham Young morreu, entretanto, suas últimas palavras que foram claramente compreendidas foram: "Joseph, Joseph, Joseph!" (A Comprehensive History of the Church, vol. 5, página 509).

Os Mórmons tendem a elevar Joseph Smith quase ao mesmo nível que Jesus Cristo. O escritor mórmon John J. Stewart supôs que Joseph Smith fosse "talvez o homem mais parecido com Cristo que já viveu nesta terra depois do próprio Jesus" (Joseph Smith, *The Mormon Prophet*, p.1). Entretanto, é interessante comparar isso com uma declaração atribuída a Joseph Smith na História da Igreja, volume 5, página 335: "Eu não sou tão "cristão" como muitos supõem que eu seja. Quando um homem está montado em um cavalo, eu estou disposto a chutá-lo dali de cima e montar o cavalo."

O seguinte apareceu em *Tiffany's Monthly* em 1859, p. 170:

As pessoas às vezes se perguntam se o Mórmon pode reverenciar Joseph Smith. Se podem fazer dele um santo. Mas eles devem se lembrar, que o Joseph Smith que pregou na Inglaterra, e o que foi atingido por tiros em Carthage, Illinois, não são os mesmos. O profeta ideal difere amplamente da pessoa real. Para alguém que é ignorante quanto ao caráter dele, ele pode ser idealizado e tornado a personificação de todas as virtudes. Ele pode estar associado na mente com tudo o que é puro, verdadeiro, adorável e divino. A arte pode torná-lo, de fato, um objeto de veneração religiosa. Mas lembre-se, que o Joseph Smith assim venerado, não é o real e verdadeiro Joseph Smith... Mas um que a arte criou.